

Direito de Sindicalização Para os Servidores Públicos

TANCREDO XINGA ARINOS

Apaziguado Com Dólares

ARINOS XINGA TANCREDO

Mentiroso e Sem Compostura

CONTRA seus hábitos, o maneiroso líder da oposição Afonso Arinos subiu ontem à tribuna com quatro pedras na mão, para respon-

der a uma fala do sr. Tancredo em programa de televisão. Tancredo afirmou que Arinos se havia deixado apazi-

guar em dólares oficiais e valências pessoais, aceitando a Caracas como representante do governo.

Em sua réplica Arinos declarou faltar inteligência ao ministro, embaraço, debilidade e fraco repertório de palavras de seu senhor. Acrescentou o Afonso Arinos que as palavras do titular da Justiça faltavam educação, compostura e sobretudo verdade.

Pretendendo discutir com membros do governo Vargas pontos de honra e com- (CONCLUI NA 3.ª PAG.)



Centenas de barnabés compareceram à sessão de encerramento do Congresso, ontem, à noite na A.B.I.

Encerrou-se Ontem à Noite o Congresso dos Barnabés

APROVADA A TABELA LÍCIO HAUER — UMA RESOLUÇÃO DE APOIO À LUTA DO POVO DA GUATEMALA CONTRA A INTERVENÇÃO IMPERIALISTA NORTE-AMERICANA — PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO INTERNACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS — CONCENTRAÇÃO, HOJE, NA CAMARA FEDERAL E NO CATETE

ONTEM, à noite, na A.B.I., encerrou-se o Congresso Nacional dos Servidores Públicos, cujos delegados, em número de 800, de quase todo o país, exigiram, entre outras resoluções, o direito de sindicalização para todos os servidores públicos, além de aprovarem a tabela Lício Hauer, de aumento de salários.

A SOLIDARIEDADE

A solidariedade de encerramento do congresso foi presidida pelo sr. Eusebio Mota de Sousa, da delegação cariense. A mesa tomaram assento o sr. Júlio Navarrete, delegado fraternal dos funcionários públicos do Chile, o deputado Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda, entre outros.

SAUDAÇÃO AOS CHILENOS

O sr. Edgard Leite Ferreira, secretário-geral da UNSP, respondeu ao delegado chileno Júlio Navarrete. Leite Ferreira saudou os delegados do país andino e disse que os barnabés se orgulhavam de pertencer ao comitê preparatório da entidade internacional dos funcionalistas.

ABANDONADOS

O delegado fluminense José Batista Silva Carneiro denunciou o governo do Estado do Rio, que devia dinheiro (CONCLUI NA 3.ª PAG.)

AGLIBERTO NO RIO

JOGADO NUM CUBÍCULO DO D.O.P.S.

Chegou Domingo o Bravo Líder da Revolução de 35

SÓLTO NO RECIFE POR TER COMPLETADO A PENA, 50 TIRAS PERNAMBUCANOS, CHEFIADOS PELO ASSASSINO MATUSALEM WANDERLEY, SEQUESTRAM-NO, EMBARCANDO-O PARA ESTA CAPITAL — E' NECESSÁRIO LUTAR PARA ARRANCÁ-LO DAS GARRAS DO ESBIRRO GERAL ANCORÁ — SERÁ REQUERIDA A INDA HOJE A LIBERDADE DE AGLIBERTO



Agliberto de Azevedo, em fotografia tomada durante sua prisão em Fernando de Noronha

O CAPITÃO Agliberto Vieira de Azevedo, herói da revolução de 1935, está jogado num cubículo infecto da Ordem Política e Social, na R. da Relação.

Chegou no Rio ontem. Agliberto Azevedo foi sequestrado pela polícia civil na porta da Casa de Detenção, no Recife, sábado, por mais de cinquenta tiras comandados pelo espanador e homicida comissário Matusalem Wanderley, no momento em que, libertado por ter cumprido a pena a que fora condenado, tomava o automóvel do advogado e vereador Carlos Duarte, em companhia do dentado Paulo Cavalcanti. Matusalem é um dos matadores do irmão

de Gregório Bezerra, José Lourenço Bezerra.

ENCONTRO

Em companhia do advogado Sivalva Palmeira, a esposa e o filho de Agliberto foram visitados ontem na masmorra da Rua da Relação. O filho Agliberto é um jovem que, em consequência dos longos períodos de prisão do pai apenas de 1935 a 1939 pôde conviver com ele. Além desse período eram somente as correspondências controladas pela censura dos cárceres.

Foi emocionante o encontro de Agliberto com a mulher e o filho.

NO CARCERE INMUNDO

Apesar de no Rio, Agliberto Azevedo foi jogado num cárcere imundo no D.O.P.S. O cubículo de um pouco mais de um metro, ne-

hum móvel tinha. Agliberto protestou imediatamente e, diante de sua firme atitude, os policiais lhe deram uma cama.

O juiz Darcy Lopes Ribeiro, ao saber das condições de sua prisão telefonou imediatamente para diversos quartéis e presídios a fim de proporcionar a sua remoção para uma prisão mais condigna com a sua posição de (CONCLUI NA 3.ª PAG.)



O delegado cariense Eusebio Mota de Sousa, que presidiu os trabalhos da sessão de encerramento, quando fazia uso da palavra

IMPRENSA POPULAR
ANO VI RIO, TERÇA-FEIRA, 1. DE JUNHO DE 1951 N.º 1.211

Lesada a Prefeitura em 1 milhão e meio

Fraude escandalosa do Jockey Clube confessada no próprio relatório da sociedade milionária — Tudo com a participação do Prefeito —

COM a cumplicidade do prefeito Dulcídio Cardoso, o Jockey Club vem fraudando anualmente o fisco municipal em mais de 1 milhão e 500 mil cruzados. Isto somente no que se refere ao imposto predial.

Além de não pagar impostos, como devia, sobre as astronômicas receitas de suas apostas, que se elevam a perto de 2 bilhões de cruzados, a direção do Jockey goza de um escandaloso privilégio no lançamento do imposto predial.

Esta denúncia foi apresentada ontem, com dados, na Câmara Municipal.

FRAUDE ESCANDALOSA

No próprio relatório referente ao movimento da Jockey Club, no ano de 1950, pôde-se observar a escandalosa fraude que ora se denuncia. O edifício-sede do Jockey, constituído pelo palá-

cio da Avenida Rio Branco e de seu anexo, ocupando toda a frente do quarteirão entre a Avenida Almirante Bártolo e a Rua Heitor de Melo, apa-

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

Quinze Mil Escravos



"PAU DE ARARA HÁ MUITOS. Morre um vem outro." Foi o que disse o dono da companhia construtora Cunha Melo quando um operário caiu no poço do elevador da edificação Glória-Mar, Existiu no Distrito Federal 15 mil trabalhadores em construção civil. São em sua maioria nordestinos, que vivem obrigados pela fome e a sede, vivendo como verdadeiros escravos, dormindo nas próprias obras em que trabalham. Eles são tratados assim e os companheiros não lhes dão nenhuma segurança porque, apesar da lei, os homens do governo são sócios de seus patrões. (Leia reportagem na quinta página)

Jornada Internacional da Infância

TRANSCORRENDO na data de hoje, a data da Jornada Internacional em Defesa da Infância, a Comissão de Defesa da Infância fará realizar, no 7.º andar da A.B.I., às 20,30 horas, uma solenidade comemorativa, para a qual convida a população carioca.

Falarão vários oradores.

NO 'PARAISO' CAPITALISTA

FALTAM NOS E.E.UU. 345 MIL ESCOLAS

NOVA Iorque, 31 (F.P.) — Causa profunda preocupação, tanto nesta cidade, como em todo o país, uma reportagem sobre o ensino nos Estados Unidos, publicada num semanário, revela a revista que faltam, na América do Norte, trezentas e quarenta e cinco mil escolas, sendo que vinte por cento dos estudantes frequentam cursos que não oferecem um mínimo de condições de eficiência. São escolas mal aparelhadas, precárias em instalações e em material de ensino.

DE VASSA EM TODOS OS PRESIDIOS

PARA COIBIR AS VIOLÊNCIAS DA POLÍCIA — NESSE SENTIDO, O SR. JOÃO VILASBOAS APRESENTOU, ONTEM, PROJETO DE LEI AO SENADO

(Leia na quinta página)

DECIDIRÃO OS

OPERÁRIOS NAIS:

GREVE DE PROTESTO

Contra o policialismo reinante na Ilha do Mocangue

Os operários saram depararam possivelmente hoje, na assembleia que realizou às 18 horas, a greve de protesto de 24 horas, contra punições na Ilha do Mocangue.

O sindicato, em nome da corporação, dirigiu-se há dias ao Presidente da República solicitando a recuperação das punições que 15 trabalhadores estão sofrendo. Até ontem, na (CONCLUI NA 3.ª PAG.)

ATE' AGORA, NO PARANÁ

OITO DIRETÓRIOS DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

O GENERAL Artur Carneiro acabou de regressar ao Paraná, onde, sob sua presidência, foram constituídos oito diretórios municipais da Liga da Emancipação

país da Liga da Emancipação Nacional, em Londrina, Rolândia, Cascavel, Procel, Maringá, Campo Largo, Ponta Grossa, Antonina e Paranaguá.

Em Curitiba, o Ilustre militar teve ocasião de falar aos trabalhadores da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, demonstrando-lhes os altos objetivos patrióticos da LEN. Anúncio publicitário amplo noticiário a respeito.

Unificam-se as Comissões De Candidaturas Populares

NOTÍCIAS SOBRE POSTOS ELEITORAIS

REUNEM-SE, hoje, às 18 horas, à Rua 13 de Maio, 23, salas 1.901/3, comissões eleitorais de marceneiros, metalúrgicos, hoteleiros, têxteis, artistas, cineastas e professores com o objetivo de eleger uma comissão eleitoral central dos trabalhadores daquelas corporações e elaborar uma plataforma eleitoral comum.

A iniciativa da unificação das comissões partiu da Comissão de Candidatura dos Marceneiros, a qual se formou, assim como as demais comissões, visando eleger representantes sidos do próprio meio da corporação para os vários postos legislativos.

HOJE, às 18 horas, a Rua São Cristóvão, 270, em frente à Rua Francisco Sá, inaugurou-se mais um posto eleitoral de candidaturas populares de oposição. Também em Olinda, no próximo sábado, às 19 horas, inaugurou-se mais um posto eleitoral, à Rua Paraapanapanema, 715.

COMISSÃO DE MARCENEIROS

Na instalação solene da comissão eleitoral dos marceneiros, foi eleita a seguinte diretoria: presidente, Domingos Tromar, vice-presidente, Ricardo Soraudo, secretário, Antônio Costa de Oliveira; (CONCLUI NA 3.ª PAG.)

CAIU O AVIÃO DA NACIONAL QUINZE PASSAGEIROS A BORDO

CAIU, ontem, sobre a Serra do Cipó, na região de Itacurubá, em Minas Gerais, um avião de passageiros da Nacional Lda. de Transportes Aéreos, de prefixo PPAN-0, conduzindo quinze passageiros e quatro tripulantes.

Embora ainda não tenha a companhia comunicado oficialmente sobre destino dos resenados que viajaram no avião abatido, tem-se que não houve sobreviventes da dolorosa tragédia, em virtude dos vãos de resacimento nos trechos localizados os destroços e ainda das condições quase inóspitas da localidade em que tombou o avião. QUATRO TRIPULANTES

São os seguintes os passageiros: Rosa B. Rodrigues, Nelly Lino, Rodrigues, Maria Rosa, Rodrigues, João Samuel, Santos, todos residentes no Rio de Janeiro. Diógenes de Oliveira, Isaura A. de Oliveira, Wilson Bolívar, Zacarias Simão, Diógenes Ferreira de Souza, Maria da Conceição, Maria da Lourdes N. Pinheiro, Maria da Lourdes N. Pinheiro, Gutierrez Soares Pinheiro, e Bernardino de Souza, residentes em São Paulo.

A imprensa de oposição denunciou com a seguinte contagem: Paulo Costa de Oliveira, ministro Criminal e railroad, grãfia santana.

O MINISTRO TANCREDO NEVES E A OPOSIÇÃO

NUMA espanhola, entrevista telefônica — espantosa porque ultrapassa tudo o que poderia se imaginar em matéria de mistificação na defesa de um governo indesejável — o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, afirma que no Brasil não há oposição, mas apenas oposições que se perdem em insulto, no diátribe, em um clima artificial que eles mesmos criam para se justificar.

É verdade que certos elementos que se dizem oposicionistas fornecem as armas ao ministro de Getúlio para o seu exercício de mistificação, para esconder a crescente indignação popular diante de um governo de fome, de terror e tração nacional, apresentando-a como simples manobras de indutistas sem princípios.

Quando se refere aos líderes udenistas, não deixa de ter razão o sr. Tancredo Neves em acusá-los de capitulação e fácil entrega diante do governo, espanhugando todos — como o líder Afonso Arinos — em valências e em dólares. Defendendo essencialmente os mesmos interesses que Vargas defende — os dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos cofres de Wall Street — os principais líderes udenistas compactam com este governo do tração nacional em todos os seus crimes e escândalos. Fazem oposição a detalhes da política de Vargas, mas não só apoiam, como

também executam a política do próprio Vargas.

Qual é a essência da política do atual governo, política que suscita a oposição da esmagadora maioria do povo?

É a política da submissão incondicional ao imperialismo norte-americano, que exige todos os tipos de concessões econômicas e políticas em nosso país — e que as obtém facilmente não só de Vargas, mas também dos líderes da oposição udenista. O ponto culminante dessas concessões de tração nacional foi a assinatura do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Não o fez Vargas com o apoio da maioria dos dirigentes da UDN? Não estava o líder da UDN na Câmara presente à delegação que Vargas enviou à Conferência de Caracas e ali se portou — segundo os próprios jornais lanques — como simples eco do Departamento de Estado norte-americano?

A política de Vargas é também uma política de crescente exploração das massas trabalhadoras e populares em benefício dos lucros máximos dos trustes e da ganância dos latifundiários e grandes capitalistas. E qual é a dos dirigentes da UDN? A mesma, sem tirar nem pôr. Combateu Vargas quando este, pressionado pelas massas trabalhadoras, é obrigado a decretar o aumento do salário mínimo, mas apoia Vargas quando —

como o faz constantemente — nuada prender e espalhar grevistas, jogar sua política contra os camponeses em luta e sustenta, sangrentamente, o latifúndio e a exploração seniliferal das massas camponesas.

A política de Vargas é uma política de guerra, de preparação para a luta e o nosso povo nas ciladas desencadeadas pelo imperialismo lanque. Quem, dentre os principais dirigentes udenista gritou ainda contra esta política? Quem dentre eles, pelo menos se recusou a apoiá-la? Não houve um capaz de se insurgir, sequer, contra a crescente militarização do país enquanto o povo brasileiro é cada vez mais afluído na miséria.

Claro que não pode existir oposição de políticos ligados aos mesmos interesses e aos mesmos patrões. Mas existe uma oposição que cresce, que se unifica, que combate: é a oposição encaixada pelo Partido Comunista do Brasil contra a política e o regime de Vargas, à qual se incorporam todos os patriotas e democratas conscientes. É a oposição do povo que luta nas ruas contra Vargas. Oposição sob cuja bandeira podem e devem se unir todos os que não aceitam a política dominante, de calamidade nacional, para as lutas que estão sendo travadas, para a próxima campanha eleitoral, para as batalhas decisivas pela emancipação de nossa Pátria.

Ip

Plagante tomado durante o ato de instalação da Diretoria Municipal da Liga da Emancipação em Rolândia

TABLE 1

Trabalhadoras da Bulgária Escrevem às Companheiras do Brasil

Ao ensejo da passagem do 1.º de Maio deste ano, as trabalhadoras dos Correios e Telegrafos da cidade de Pleven, na República Popular da Bulgária, enviaram às suas colegas e às telefonistas brasileiras uma carta, pedindo que lhes informem sobre como vivem e trabalham. Diz a carta: «Gostaríamos que nos informassem acerca de seu modo de vida. Não obstante, vamos contar-lhes alguma coisa sobre as condições de vida e trabalho do nosso povo. E passamos a explicar que, com a tomada do poder, na Bulgária, pelos trabalhadores, em 1944, com a ajuda fraternal do grande Exército Soviético, «somos um povo inde-

pendente que se governa a si próprio». E nós mesmos estamos dirigindo a nossa produção e distribuindo os nossos produtos. — Assim, quanto melhor a qualidade das mercadorias produzidas, tanto melhores e mais abundantes as conseguintes. Logo após a libertação começaram a surgir em nosso país fábricas, centrais elétricas, sistemas de irrigação, escolas, maternidades, jardins de infância, etc. Aqui, as mulheres têm os mesmos direitos que os homens, mas é sempre dedicando o maior cuidado às crianças em todas as nossas instituições».

A carta relata ainda muitas outras conquistas do povo búlgaro, depois da libertação de sua pátria, e salienta: «As mães podem dedicar-se com facilidade à vida do Estado, como a outras atividades, tais como econômica, cultural, social e política. Nós, mulheres do serviço postal de Pleven, trabalhamos nas melhores condições, no nosso novo edifício dos correios. Temos a possibilidade de gozar as nossas horas de lazer em ocupações culturais e recreativas».

A carta termina afirmando que com a passagem do 1.º de Maio, «devemos prometer mutuamente jamais permitir no mundo uma nova guerra».

ALIMENTOS DOS LAVRADORES PARA OS MARCEIROS EM GREVE



O flagrantíssimo caso de um flagrante de desrespeito ao direito de greve dos marceiros em greve, quando os camponeses lavradores nos marceiros em greve, constam de grande quantidade de banana, repolho, couve de bruxela, brinjofas, que foram entregues a cozinheira e a cozinheira de cozinha. Estes gêneros não sendo distribuídos aos grevistas juntamente com café, feijão, arroz, açúcar, sal e biscoito, enviados por outros trabalhadores e pelo povo. É este movimento de solidariedade que, com a firmeza dos grevistas, tem mantido a greve em desenvolvimento.

NA "CONFECÇÕES NEWTONE"

Patrões e Chefes Imorais e Violentos

Perseguições e punições em massa — Atentados ao pudor das operárias que desmaiavam de fome no serviço — Vai protestar o Sindicato —

A fábrica de roupas «Newton» emprega mais de 300 operárias. Em sua maioria são mulheres e menores, submetidas a um regime já não só de exploração, mas também de humilhação. Os proprietários e chefes de serviço dessa fábrica não têm nenhum decore moral, tratando a todos os trabalhadores como se fossem pessoas sem dignidade.

PUNIÇÕES EM MASSA

A semana passada culminou com uma série de punições e demissões na fábrica.

Nadir, com 6 meses de casa, foi demitida. Não houve justa causa, mas o patrão não podia encerrar a semana calmamente. Aler dos Santos, operária em adiantado estado de gestação, foi suspensa e acusada de estar fazendo «bagunça». Maurício e Nazare, procurando interceder junto ao patrão em favor das companheiras foram também suspensas, «para aprender a não meter o dedo onde não foram chamadas».

A semana passada foi, assim, uma verdadeira orgia de punições arbitrárias na Confecções Newton.

IMORAIS

Entre os indivíduos que são acusados pelas operárias

de imorais e indignos, encontram-se o patrão, um tal de Samis, e os chefes Amadeu, Alfredo e Anibal. Samis é uzeiro e vezeiro em entrar nas seções dizendo palavras e fazendo gestos imorais. Alfredo é o valentão, sem mais nem menos diz que quebra a cara de qualquer um. Se as operárias reclamam contra as ameaças de Alfredo, o patrão diz que se ele quebra a cara de qualquer um, está quebrada.

Frequentemente, as operárias desmaiavam no refectório por incenso nas coxas, por estarem submetidas aos doentes. Os patrões da «Newton» aproveitavam-se dessa circunstância para atentarem contra o pudor das operárias.

PROFESSORES EXIGEM MODIFICAÇÃO DA LEI DO SALÁRIO-MÍNIMO

Devem nos publicar: Solução a inclusão dos novos salários mínimos no cálculo

dos salários dos professores, o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro já se manifestou em comunicado que chegou através da imprensa, em meados do mês corrente.

No mesmo, estranhou o Sindicato que o decreto instituiu os novos salários mínimos tivesse disposto, no artigo 4.º, que competia ao Ministério da Educação estudar a conveniência de modificar a fórmula de fixação dos salários dos professores, disposição essa evidentemente inconstitucional, em face do que em relação à matéria de direito a lei, turna do Supremo Tribunal Federal.

A fim de que seja revogado aquele artigo, tem-se dirigido a Diretoria do Sindicato as autoridades competentes, expondo-lhes os motivos que assistem à classe. E como o assunto de maior interesse para os professores, deveria o Sindicato realizar, nos primeiros dias de junho, uma assembleia geral, em que seriam tomadas importantes resoluções sobre a temerosa questão.

Além disso, é pensamento da Diretoria convocar, por meio de circular, os associados ao Sindicato para comparecerem à referida assembleia, de maneira que possam todos os professores democraticamente externar a sua opinião, não só a respeito disso, como de outros problemas relacionados com o exercício do magistério particular.

José de Almeida Barreto, secretário.

Vida Sindical

ALFAIATES

Assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores das Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senho-

ras do Rio de Janeiro, no próximo dia 3, às 18:30 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; tomar conhecimento das respostas dos Sindicatos patronais; deliberar a respeito.

GRÁFICOS

Assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro,

no próximo dia 5, às 14 horas. Ordem do Dia: apreciação da resposta patronal ao pedido de aumento de salário da corporação.

ENSACADORES DE CAFÉ

A Diretoria do Sindicato dos Cafeteiros e Ensacadores de Café, está convocando para o dia 26 de junho, se realizarem as eleições na entidade para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Re-

presentantes à Federação e respectivos suplentes. Comunique ainda a Diretoria do Sindicato que a prazo para as inscrições de chapas será de cinco dias após a primeira publicação do Edital de Convocação.

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT

Realizar-se-á no dia 5 do próximo mês, às 17 horas, uma assembleia da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Caris, Luz e Força, em pros-

seguimento as duas assembleias anteriores, realizadas respectivamente nos dias 30 de abril e 15 de maio do corrente, que não puderam ser concluídas.

ESTIVADORES

O Sindicato dos Estivadores está anunciando a realização das eleições para renovação da Diretoria, Con-

selho Fiscal, Representantes à Federação e respectivos suplentes. O pleito se realizará no dia 30 de junho, na sede do sindicato.

HORISTAS DA PDF

Amanhã os horistas da P.D.F. convocaram nos escadários da Câmara Municipal, para fazer entrega aos vereadores de memorial

solicitando que o Legislativo carioca peça mensagem do Prefeito no sentido de que sejam eliminadas leis que sejam a sua situação.

Impulsionam os alfaiates a luta por aumento de salários

Apenas um dos três sindicatos patronais aceita entendimentos fazendo restrições — Convocados alfaiates e costureiras para a assembleia do próximo dia três

Dois dos três sindicatos da indústria de roupas responderam, sábado último, ao ofício do sindicato dos empregados, referente a entendimentos para discussão sobre o aumento de salários. Dos que responderam apenas o sindicato de lojistas aceitou entrar em entendimentos.

A proposta que vimos antes, o presidente da Comissão de Salário dos Alfaiates e Costureiras, sr. Epitácio Lins.

REAJUSTAMENTO SALARIAL

Convocados alfaiates e costureiras para a assembleia do próximo dia três.

— A resposta de um sindicato patronal aceitou entendimentos — disse — ainda é vaga. Aceitamos o pedido de aumento de salário? E os outros?

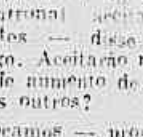
— Convocamos — prosseguiu — uma assembleia para o próximo dia 3. É necessário que todos os alfaiates e costureiras se reúnam, pois precisamos dar um impulso decisivo em nossa campanha por aumento. Quando todos os trabalhadores estão

em luta por melhoria salarial e nós não podemos ficar parados.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FABRICA PRÓPRIA

VENDAS À VAREJO



RUA DA CARIOCA, 87

(Junto à Praça Tiradentes)

Ainda Sobre o Seguro Em Grupo na Light

RESPONDENDO À CARTA DO TRABALHADOR JÚLIO GONÇALVES LIMA

Recebemos de um cidadão que se assina Julio Gonçalves de Lima, supomos que seja um trabalhador da Light, uma carta referindo-se ao Seguro em Grupo que aquela empresa quer instituir entre seus empregados. Afirma o sr. Julio que as informações que nos têm chegado a respeito do caso, principalmente a contida nota que publicamos a 25 do mês de maio p.f., «não condiz com a verdade».

AS INFORMAÇÕES

A questão do Seguro em Grupo foi tratada por nós, utilizando informações trazidas por uma comissão de fiscais, motoneiros e condutores, todos dignos de crédito e que abordaram o problema de um ponto-de-visita apenas. Quando fizemos referência a que o seguro é apenas de 10.000.000 cruzeiros, e porque nos referimos ao pessoal que teria seguro nesse valor. Quanto a que os beneficiários se receberiam o valor do seguro tempos após o falecimento do segurado, e porque realmente isto acontece. Se o privado leitor quiser comprovar, basta conversar com funcionários de confiança nas companhias de seguro para ver com que morosidade recebem os beneficiários o seguro de vida.

Estes aspectos da questão foram por nós tratados mas não são, evidentemente, a razão principal porque o Seguro em Grupo não interessa aos trabalhadores da Light.

NOSSA OPINIÃO

O seguro que a Light quer instituir vai determinar apenas mais um desconto nos salários de fome dos seus empregados. Quanto às vantagens, são mínimas e cada trabalhador tem plena liberdade para seguir ou não a sua vida. Acreditamos que vai misto mais uma mamata em que entra algum afiliado ou da Light ou da Sul América (SALIC), pois todo o seguro tem um corretor que ganha 20, 35% ou mais de comissão. Se considerarmos que 5 mil trabalhadores sejam segurados, essa comissão seria superior a 50 mil cruzeiros mensalmente.

Em todo caso, este é o aspecto principal que queremos debater. O que se trata no caso é de que ao invés da Light querer se apresentar como solista para com a segurança da família de seus empregados, por que

solicitude da empresa, solicitude esta que não existe nem poderia existir. Os menores acidentes do trabalho, e em todos eles é a Light a principal responsável, são compensados como o fato de um condutor que, com nove costelas fraturadas e escoriações generalizadas, foi retirado à força do Hospital dos Acidentados e levado num porta da Av. Presidente Vargas, onde a empresa instalou um ambulatório. Esses casos são corriqueiros. É notória a falta de segurança no trabalho em todos os setores da Light. Quer a empresa que-canadense desviar a luta dos trabalhadores do seu sentido justo, qual seja o de exigir plena segurança na execução do trabalho.

SEGURO social

Alberto Carmo

A PROTEÇÃO DO TRABALHO NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA

Já escrevemos sobre a proteção do trabalho na República Popular da Rumânia. Mas nunca a demais voltarmos ao assunto a fim de melhor esclarecermos aos leitores de IMPRESSA POPULAR como é encarada a questão nos países de Democracia Popular.

Os equipamentos e instalações fornecidos pelo governo popular garantem segurança e comodidade aos trabalhadores nas mais pesadas profissões.



Na fotografia acima, tirada por ocasião de nossa visita à República Popular da Rumânia, vemos uma operária-soldadeira, da fábrica de tratores de SOVRUM, na cidade de STALIN, na região de BUCAR, em plena atividade. Equipada com uma roupa especial, feita de alumínio, que a protege contra as faíscas de fogo do martelete com que trabalha, pode executar sua tarefa de produção e superá-la sem risco de sofrer qualquer acidente ou queimaduras. As roupas, os óculos, etc., são fornecidos gratuitamente pela empresa em que ela trabalha, de acordo com a legislação da proteção do trabalho.

Durante muito tempo assistíamos ao seu trabalho e vimos como que segurança e satisfação exercia sua atividade. Interrumpi-a por alguns instantes para ouvir sua opinião sobre o trabalho no atual regime. Em resumo disse-nos o seguinte: «Trabalho nesta fábrica há mais de quatro anos, tendo preferido desde o início trabalhar com o martelete, por ser de sua vontade e ser muito compensador. Nunca sofri nenhum acidente. Gosto de férias anuais de três meses, com todos os salários e o direito de mudá-los numa casa de repouso ou numa praia. Tem sempre preferido a praia, pois adora nadar. Tem família composta por três filhos que exercem sua atividade na mesma fábrica há muito anos e que assistiram à destruição da mesma na guerra e sua reconstrução pelo atual governo. Todos eles asseguram que nunca poderiam imaginar que um mulher, ainda tão jovem, pudesse trabalhar naquela atividade, tão perigosa e cansativa. Antigamente só os mais resistentes exerciam essa atividade e mesmo assim sofriam muitas queimaduras e acidentes. Hoje isso não acontece graças às medidas de proteção do trabalho tomadas e executadas pelo governo de Democracia Popular, que dirige os destinos da Rumânia. Envia aos operários-soldadores do Brasil e da América Latina uma solidariedade e um voto de que em breve possam eles gozar, também, das mesmas regalias que ela e seus companheiros gozam no novo regime».

Trabalhadores, representantes de mais de 80 países estrangeiros, reunidos neste palácio durante os trabalhos do III Congresso Sindical Mundial. Importantes resoluções foram tomadas em sua maioria, referentes aos direitos e liberdades sindicais.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana Assolo e Cia. peito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Conserte os cantos e a sola com a cola da Rua São Lourenço, 118 — Sola Inteligente e macia, com rapidez e garantia. — Telefone: 3082 — NITERÓI

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 Telefone 6937 NITERÓI

Peça CAFÉ PAULICÉA
O Café 100% Costoso
RECUSE IMITAÇÕES
O Meu, o Seu, o Nosso Café

O Que Vai Pelas Empresas

Medida Odiosa no Hotel Plaza

A diretoria do Hotel Plaza baixou um aviso de que será suspenso todo o empregado que solicitar algum vale para desconto nos salários. Ora, não pode haver medida mais odiosa e arbitrária que esta, pois o que ganhamos mal dá para os transportes diários, e muito menos para passarmos todo um mês comen-

O MEDO DE GETÚLIO

(Do correspondente L.N.) Quando vários companheiros foram trabalhar no banco oferecido pelo governo do sr. Getúlio Vargas ao presidente da República do Líbano, sr. Camille Chamoun, no Itamaraty, passaram por momentos de grande vexame, causado pela atitude fascista dos burocratas lá também presentes. E que, a pretexto de «segurança», os «fritas» da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas tentaram examinar as muletas dos companheiros. Os protestos levantados pelos companheiros foram tão numerosos e enérgicos que os burocratas tiveram de recuar e desistir do humilhante propósito.

Mas, o fato tem uma importância ligada a nos dar, isto é, que Getúlio vive com um angustioso temor de tudo o que vê e ouve. Diabo, que interesse teria um companheiro em tentar alguma coisa contra o «pai dos pobres»? Já não está ele mais sujo que pau de galinheiro perante o povo e seu fim já não está traçado pelo mesmo povo? Ora bolas, então que o povo se encaregue de justiça, quando chegar o dia. Por isso, parais, continuemos a protestar contra as arbitrariedades tentadas pela polícia contra nós. Somos trabalhadores e não terroristas ou ladrões.

R. ABREU deseja saber se para ter direito ao pagamento do salário em dobro, relativo ao dia de feriado trabalhado, é indispensável a assiduidade integral, durante a semana.

RESPOSTA — O artigo 6.º, da Lei 603 de 5-1-1949, diz que não será devida remuneração dos dias de repouso semanal quando o empregado não tiver trabalhado toda a semana anterior.

Da redação desse artigo surgem duas condições:

1) que a assiduidade exigida refere-se à semana anterior, e não àquela cujo dia se discute.

2) que a exigência da assiduidade diz respeito apenas ao pagamento do salário do dia de repouso semanal, isto é, domingo ou outro dia qualquer convencionalizado, e não o pagamento do salário feriado, em dobro.

A matéria relativa ao pa-

do, vestindo, etc. Os salários que o Plaza paga aos companheiros é irrisório e é esta a causa de todos eles precisarem de vales no meado de cada mês. Que os salários sejam aumentados, e fiquem em condições de nos proporcionar uma vida menos miserável, então, nós mesmos nos comprometemos a não mais tirá-los vales.

A medida do Plaza visa eliminar um costume existente em qualquer local de trabalho, seja hotéis, construção civil, têxtil, etc. Em todos os escritórios e fábricas os trabalhadores — premiados pelos salários miseráveis — são obrigados a recorrer aos vales antes do fim de mês, para resolver problemas urgentes tais como doenças, pagamento de alugueis, etc.

Daí, portanto, a necessidade dos companheiros do Hotel Plaza recorrerem ao nosso Sindicato, solicitando da nossa diretoria urgentes e enérgicas providências contra o abuso.

(Do correspondente)

Conheça seus Direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

gamento em dobro do feriado trabalhado é regulado pelo art. 9.º do mesmo diploma legal que não é atingido pela restrição expressa do art. 6.º, que se refere ao repouso semanal.

A situação do trabalhador em um e outro caso difere. No primeiro, o princípio legal de descanso do trabalhador é atendido já que o empregado não presta serviço.

No segundo, o empregado trabalha no feriado de modo que o pagamento em dobro é apenas indenização do prejuízo sofrido com a presença dele no dia feriado.

tação de serviço em dia destituído de descanso, daí não se exigir assiduidade integral. A lei não condiciona expressamente o pagamento do salário em dobro para o feriado trabalhado à frequência integral como fez na outra hipótese — repouso semanal — de modo que não cabe restringir onde a lei não restringe.

Temos então que tem direito ao pagamento em dobro qualquer que tenha sido a frequência desde que o trabalho tenha sido realizado em dia feriado.

Você já leu Democracia Popular?

Voltará a Jogar Amanhã na Espanha a Equipe do Uruguai

América x Flamengo, a Atracção de Amanhã

Proseguirá amanhã a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, devendo ter lugar, à noite, no Maracanã, a realização do prélio transferido entre América e Flamengo. No Pacaembu, estarão em luta Santos e São Paulo. No sábado, nesta Capital, a tabela fixa: Botafogo x Santos, jogando São Paulo x América, na Paulicéia. Por último, no domingo, teremos: Flamengo x Palmeiras no Maracanã, e Corinthians x Vasco da Gama no Pacaembu.



JULIANO está gripado, mas espera-se que possa participar do primeiro treino coletivo a ser realizado na Suíça.

FLAGRANTE

Pelo menos surpresas não foram registradas, na rodada que passou do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Resultados mais ou menos esperados, podendo-se, apenas, chegar a estranhar um pouco a expressão do escore alcançado pelo Fluminense, que se firma cada vez mais, com atuações convincentes, prova cabal do trabalho positivo que vem tendo Gradián, à frente da direção técnica do quadro de Alvaro Chaves. E tem, também, o caso de Quincas, um elemento que a torcida não perdoava, mas que virou, de repente, no nome mais em foco da equipe do Fluminense.

Diz-se que na temporada passada, por razões sentimentais, Quincas não produziu tudo o que sabe e pode. Daí aquelas apertadas «performances», sempre mal recebidas pelo público, muito embora Zé Zé Moreira sempre fizesse questão de dar novas «chances» ao rapaz. Mas, agora, a escrita é outra.

A vinda de Escurinho como que estimulou o jogo de Quincas, tanto que o ponteiro é o artilheiro do torneio Rio-São Paulo, tendo desempenhado atuações que muito o recomendam e — o que é mais importante — lhe garantem o posto de titular. Escurinho, agora, vai ter de se desdobrar, a fim de pegar a posição. Com isto, sucede no Fluminense o que já ocorreu no Flamengo, com relação à contratação de Chamorro. Foi uma grande aquisição para o «mais querido», desde que serviu para resuscitar Garcia, hoje dando plena conta do recado. Com o duelo Quincas x Escurinho, o Fluminense só tem a ganhar...

Por força de uma decisão considerada capelosa do bandeirinha Pedro Calil, que anulou um tento de Carlyle, após o árbitro já ter apontado o centro do campo, para nova saída, o Botafogo deixou de trazer uma bonita vitória de São Paulo. De qualquer maneira, o empate já foi uma grande coisa.

E aqui no Maracanã, em uma peleja em que Barbosa foi o dono do espetáculo, aparecendo em toda a sua extraordinária capacidade técnica, o Vasco abateu um São Paulo desfalecido, aguentando na segunda etapa o duro assédio dos bandeirantes, que tentaram — sem o conseguir — pelo menos a obtenção do empate. E assim prosseguiu o Rio-São Paulo, sem chegar ainda a interessar mais decididamente o grande público...

A. MAIA

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Dr. J. Grabis

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 28.º ANDAR — FONE: 22-3046
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

3 Milhões
de CRUZEIROS

Que Vai Pelos Clubes

FLAMENGO — Somente Marinho deverá reaparecer na equipe rubro-negra, amanhã, contra o América. O Flamengo não empregará Duca ao Nordeste, de Bauria, visto o jovem craque ser muito útil ao quadro da Gávea.

FLUMINENSE — Amanhã, à noite, o tricolor jogará contra o E. C. Vitória. O embarque do Fluminense, para Vitória, deverá sair amanhã, pela manhã, por via aérea.

VASCO — É possível que Maneca reapareça, no domingo, contra o Corinthians, em São Paulo. Os vascaínos embarcarão sexta-feira, de ônibus, ou sábado, por avião.

OLARIA — Jogará agora o «onze» de Amâncio na África do Norte (Tunis).

BOTAFOGO — As baixas registradas no jogo com o Palmeiras foram: Orlando Maia, com afundamento do mal, e Richard, com distensão muscular. Amanhã, Botafogo preliará em Divinópolis, contra

o Guarani local. Gerson e Morvan, que estão em Belo Horizonte, seguirão de lá mesmo.

BONSUCESSO — Talvez se concretize o jogo do clube leopoldinense, na quinta-feira, contra o Vasco. Tudo depende do médico Gyfoni, que dará a última palavra sobre as condições físicas dos jogadores do Vasco.

MADUREIRA — Aceitou o clube de Plácido um convite para atuar, em Turim, contra o Torino.

AMÉRICA — Os rubros farão, hoje, um jogo individual para o jogo de amanhã, contra o Flamengo. Martin Francisco deverá manter a mesma equipe que jogou em São Paulo.

SÃO CRISTÓVÃO — Esclarece-se o São Cristóvão, na Dinamarca, Alemanha, Israel e Turquia, nos dias 5, 6, 7 e 10. Os atletas só regressarão no dia 3 de agosto.

MANOBRA DE CONJUNTO NA SUÍÇA

Esta manhã, em Macolin, o primeiro ensaio coletivo dos craques brasileiros — Vários jogadores estão gripados e Alfredo ainda sente o joelho — Difícil, o prélio contra a Holanda — A chegada das delegações — Juiz para Brasil x México

BIENNE, 31 (Especial para a IMPRESA POPULAR) — Toda a delegação nacional esteve presente, ontem, ao cotejo Suíça x Holanda, que terminou com a vitória dos locais, por 3 a 1. Não foi uma partida muito bem recebida pelos brasileiros, por seu lado técnico. A lealdade, contudo, dos holandeses, fez com que fossem tentadas novas gestões no sentido de que se realizasse pelo menos uma partida entre os selecionados do Brasil e da Holanda, em Amsterdã. Contudo, é bastante difícil que isto venha a acontecer, desde que os holandeses estão em final de temporada, desejando os seus jogadores entrar imediatamente no reparador período de férias.

Alguns jogadores têm estranhado o clima suíço, de modo que se apresentem gripados. São os casos de

Dequinha, Julinho e Mauro. Alfredo é outro problema para o dr. Paes Barreto, sentindo ainda a contusão

no joelho. Todos esses jogadores estiveram ausentes do individual de hoje, esperando, contudo, o médico, colocá-los em condições de participar da prática de amanhã.

PRIMEIRO COLETIVO — Na manhã de amanhã, em Macolin, local da concentração dos brasileiros, Zé Zé Moreira fará realizar o primeiro treino de conjunto dos seus comandados, em terras helvéticas. Estarão se defrontando as seleções «A» e «B», esperando-se que todos os vinte e dois jogadores possam se exercitar, a fim de que a prática adquirida no máximo de proveito.

CHEGA DE DELEGAÇÕES — Hoje, deverão chegar à Suíça os craques húngaros, que, ontem, abateram o Luxemburgo por 10 a 0. Os italianos estão sendo esperados amanhã, dia 1.º, enquanto que os mexicanos, adversários do Brasil, estão com a viagem para a Suíça marcada para o dia 4. As demais delegações estarão

no país dos Alpes entre os dias 8 e 10 de junho.

HORN PARA JUÍZ, NA ESTREIA

A chefia da delegação brasileira está enviando esforços no sentido de conseguir que o prélio Brasil x México, marcado para o dia 16 do próximo mês, em Lausanne, abra a «V Taça Jules Rimet», seja dirigido pelo juiz holandês Horn, um dos melhores do quadro da FIFA. O pedido, entretanto, somente poderá ser apreciado no próximo dia 13, quando estiver reunida a Comissão encarregada da designação dos árbitros.

14.º JOGO INVICTO DO SÃO CRISTÓVÃO

SAINT ETIENNE (França), 30 (AFP) — Os futebolistas brasileiros do S. Cristóvão fizeram uma excelente demonstração nesta cidade, derrotando o Saint Etienne por 2 x 1.

No plano técnico, os brasileiros dominaram confortavelmente. No final do primeiro tempo, já venciam por 2 x 0, pontos conquistados no segundo minuto pelo centro-avante Cabral e ao 32º minuto pelo meia-esquerda Ivan.

No segundo tempo, os locais tiveram reações mais vivas e inquietaram algumas vezes, por intermédio de Fois de Vernier, o guardião brasileiro. É verdade que os brasileiros, já garantidos, não forçaram seu talento, mas o Saint Etienne conseguiu re-

duzir a contagem, no último minuto, por intermédio de Oquinart, mediante um passe de Nyers.

Perdeu o Madureira na Alemanha Oriental

BERLIM, 31 (AFP) — A equipe de futebol «Wismuth Aue» derrotou ontem o Madureira, do Rio de Janeiro, pelo resultado de 2 a 1, em encontro realizado no Estádio Otto Grotewohl de Aue, Saxa, diante de 35 mil espectadores. Foi essa a primeira vez que uma equipe brasileira jogou na Alemanha Oriental. O primeiro tempo havia terminado com o marcador de 1 a 0, a favor do clube local

EMPATOU O BOTAFOGO

SÃO PAULO, 31 (IP) — Embora o Palmeiras tivesse uma boa atuação, o Botafogo também não ficou atrás e exibiu-se a contento. No início da pugna, os companheiros de Jair mostraram-se mais desvontados. O Palmeiras abriu o escore, por intermédio de Moacir. Reagiram os pupillos de Gentil e empataram, no final do primeiro tempo, com o tento de Vinícius. Nel aumentou para os paulistas, o alvinegro tornou a empatar, marcando

DETALHES
Local: Pacaembu.
Juiz: Latorece.
Renda: Cr\$ 402.515,00.
Os dois quadros atuaram assim:

PALMEIRAS — Cavani; Rubens e Cação; Valdemar, Tocantinho (Fimite) e Dema; Ney (Elzo), Moacir, Lindinho, Liminha (Berlo), Jair e Elzo (Moacir).
BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia (Tomé) e Richard (Floriano); Arari, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime e Vinícius. No final do encontro, Jaime e Vinícius foram expulsos do campo.

acusou impedimento, inexistente diga-se de passagem.

AGRADECIMENTO

O Departamento Esportivo da IMPRESA POPULAR agradece o permanente enviado pelo Clube de Regatas Botafogo do Passado, para as festividades desportivas e sociais deste ano.

Batida a Seleção Uruguaia

MADRI, 30 (AFP) — Ante 55.000 espectadores, o Real Madrid derrotou, no Estádio de Chamartín, a seleção nacional do Uruguai, pelo escore de 2 a 0.

Posta a pelota em jogo, a primeira arrancada foi a dos locais, realizada com uma série de matemáticos passes e remate final para fora. Desde logo se advertiu o excessivo jogo horizontal dos uruguaios, embora sempre a dianteira se veja muito abrigada pelos meios.

O 1.º GOL

Aos 33 minutos deste tempo, produziu-se o primeiro tento. O balão lançado de trás, com grande força, é detido próximo da área por Di Stefano, o qual, levando a segurança e burlando a vigilância de Varela, dispara inclinado e forte, logrando o ponto, acolhido com clamorosa ovação.

O SEGUNDO GOL — Continuase jogando um futebol brilhante, e ambas as dianteiras tecem combinações maravilhosas, embora toso do encontro. Aos 55 minutos se produz o segundo gol espanhol, obra do meia Zarra, o qual, de longe, dispara a pelota, dificultando Olsen a saída do portel.

IMPRESSONANTE: HUNGRIA: 10 x 0

PARIS, 31 (AFP) — Nem mesmo nos jogos de treinamento os húngaros se descuram. Sábado, no Luxemburgo, a equipe da Hungria fez em pedacinhos a equipe do Grão Ducado, infligindo-lhe a contagem de 10x0.

ge e realiza constantes ataques sobre a meia defensiva por Alonso, porém a defesa local, em uma grande tarde, neutraliza todas as tentativas de furar suas redes. Sem incidentes, termina este encontro no qual os uruguaios, embora seu afino de procurar o gol de honra, não conseguiram atravessar a forte defesa espanhola.

REAÇÃO

Nos últimos cinco minutos, a seleção uruguaia reagiu.

No Mundo do Esporte Independente



Esta é a vitoriosa equipe do GIP, que no último domingo abateu o conjunto do Rocinha, espetacularmente, por 5 a 2.

Venceu o GIP

BATIDA A EQUIPE DO ROCINHA POR 5 A 2

Jogando no domingo passado, em Campo Grande, contra o quadro do Rocinha (do Leblon), o Grêmio da IMPRESA POPULAR, finalmente, colheu uma expressiva vitória, pela contagem não menos significativa de 5 a 2.

Grças a uma gentileza do sr. Manoel, diretor do GIP, que a pelota teve lugar na praça de esportes desta região, já na primeira fase o GIP venceu por 2 a 0, tentos de Vidolin e Waldemir. No segundo período, o quadro do Rocinha empreendeu forte reação, chegando mesmo ao empate de 2 a 2. Entretanto, dominando bem o seu adversário e neutralizando-o, o GIP partiu para a vitória, alcançando outros três gols. Hélio, depois de cortar um adversário, passa para Maneco, que estica, na Zé Zé, para ser obtido mais um tento para os vencedores. O GIP já em vantagem passa a dominar bem o quadro adversário e Waldemir após ótima manobra

com Vidolin, chuta forte para aumentar a contagem. Finalmente, cobe a Zé Zé o encerramento da contagem, atirando colocadamente, do fora da área, num arremesso que enganou por completo o goleiro contrário.

A EQUIPE — O quadro vitorioso do Grêmio da IMPRESA POPULAR, que teve no seu artilheiro uma figura dominante, na cancha, atuou com os seguintes elementos: Gerson; Maneco e Zé; Deusdedit, Waldemir e Hélio; Antonio, Vidolin, Zé Zé, Carlinhos e Tió.

seu time carioca conquistou seu tento da vitória, aos oito minutos do segundo tempo, por intermédio de Djair, que só fez empurrar a bola para o fundo das redes, vindo do centro de Sabará. A ofensiva cruzmaltina ainda se mostrou

impotente, enquanto a defesa esteve com altos e baixos, salvando-se Belini, que apesar de não ser um jogador técnico, luta como um leão. No quadro paulista faltaram elementos de mais «cabeça», visto que os jovens que compõem o quadro do S. Paulo atualmente estão «avessos». Mesmo assim os «bretos» bandeirantes não comprometeram. A vitória do Vasco foi justa, pois o time cruzmaltino lutou muito. Pé de Valsa quase empatou a partida no último minuto, mas a sorte foi favorável ao Vasco, pois a bola bateu no travessão.

DETALHES
Local: Maracanã.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr\$ 377.906,20.
Quadros: VASCO: Barbosa (Ermani), Dario e Belini; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Naninho (Idô), Vadi-

DERROTADOS OS ALEMÃES

LIMA, 31 (AFP) — O «Universitário de Desportos», de Lima, derrotou ontem o clube alemão «Rot Weiss», por 2 a 0, pontos conquistados no primeiro tempo. O encontro foi de grande interesse e, embora os alemães tenham jogado bem, o escore não refletiu exatamente o que se viu em campo. Entretanto os peruanos foram superiores em seus tiros à meta, no passo que do lado alemão faltou precisão nos arremessos.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

A apresentação deste número dará direito a um desconto de 10%.

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 189-S/917 — Tel. 43-6473

Camisaria JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estéticas e mastigação perfeitas. Exceção aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Potes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam tosse. Não arranham seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO
Rua Epitácio das Neves, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAI'S da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

Desrespeitado o Projeto de Niemeyer Na Construção do Edifício Glória Mar

E' SÓCIO DA FIRMA O DIRETOR DE EDIFICAÇÕES — PERMITIDAS TODAS AS MISÉRIAS CONTRA A SEGURANÇA DOS OPERÁRIOS E CONVENIÊNCIA DOS FUTUROS MORADORES

O projeto do edifício Glória Mar foi feito por Oscar Niemeyer. Entretanto, qualquer semelhança entre o prédio e o projeto é mera coincidência.

A Companhia Cunha Mello S.A., que está fazendo a construção, deturpou todo o projeto.

O resultado é que o material empregado é péssimo, as condições de segurança para os trabalhadores são as piores. Os compradores dos apartamentos foram enganados pela companhia.

LIGAÇÕES

O engenheiro Cunha Mello, dono da construtora, faz isso porque sabe que a Prefeitura dará o alvará de construção para o edifício, por que o Diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura tem ligações com as empresas de construção e incorporação. E' sócio da construtora de João Deut da Oliveira e ligado a Cunha Mello.

Isso é proibido pela Lei Orgânica da Prefeitura e pelo regulamento do CREA (Conselho de Engenharia e Arquitetura do Ministério do Trabalho). E' proibido até que diretores de departamentos desenhem ou assinem qualquer projeto de qualquer companhia que tenha negócios com a Prefeitura.

GALERIA DO PRESIDIO

Os engenheiros que trabalharam na construção do edifício chamam o 2º pavimento de Galeria dos Presídios.

Nesse andar do Edifício Glória Mar o engenheiro Cunha Mello alterou o projeto de tal maneira que os apartamentos "dobres" não recebem luz direta, nem ar. E' preciso permanecer com a luz elétrica acesa durante o dia inteiro. Os móveis só entram no apartamento se forem desmontados. Uma pessoa não pode entrar no apartamento.

Um dos elevadores do edifício foi projetado para ter

um metro e 20 de largura. A companhia alterou o projeto Niemeyer e deixou no edifício um espaço apenas para um elevador de 90 centímetros. Quando os elevadores chegaram foi preciso cortar a moldura.

INCLINADO

No 4º andar a laje tem uma diferença de 12 centímetros da Rua da Lapa para a Rua da Glória. Isso significa que todos os móveis nesse andar vão ficar inclinados. Mas isso é o menos, por que tudo indica que a laje abala quando for fundada e pode mais tarde dar fenda e ter graves consequências.

SEDE DE LUCROS

Essa alteração nos projetos, feita contra a lei, mas com a cumplicidade do diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura, tem como objetivo tirar cada vez maiores lucros. Parte desses lucros são divididos com os "figuêiros" do governo para que furem os calçados.

PERSEGUIDOS OS ENGENHEIROS

Os projetos dos engenheiros brasileiros são bem estudados, mas as firmas construtoras não permitem que os engenheiros encarregados das construções obedeam o que foi especificado nos projetos. O engenheiro condutor não tem autonomia para construir de acordo com o projeto, muito menos que sejam garanti-

das as condições de uma mínima segurança para os trabalhadores nem para os futuros habitantes.

Quando um engenheiro trata com humanidade ou dá o mínimo de segurança ao operário é posto para fora, como comunista. Isso acontece na maioria das empresas.

Só fica na empresa Cunha Mello o engenheiro que suporta ser chamado até do cachorro. O tratamento para os operários é pior ainda.

DESEMPREGADOS OS OPERÁRIOS

Os trabalhadores da construção civil, em geral retirados do trabalho, não têm onde dormir. Dormem nas próprias construções. A companhia Cunha Mello, entretanto, despejou recentemente todos os operários que trabalhavam no Glória Mar. Depois das 18 horas não é permitido a presença de nenhum trabalhador na obra.

DESPREZO PELA VIDA

Recentemente um operário caiu no poço do elevador. Morreu. O engenheiro Cunha



O sr. Angelo Pinto de Araújo, industrial de calçados, quando falava a reportagem sobre o projeto de encampação da Light

A Light Mata aos Poucos O Que Possuímos de Indústria

"Evitar que esse mal se alastre é servir aos interesses do país", declarou à IMPRENSA POPULAR o industrial Angelo P. de Araújo — "Tratar imediatamente da encampação da Light é um dever patriótico" acrescentou ainda nosso entrevistado

Qualquer iniciativa que venha beneficiar as atividades industriais e o seu desenvolvimento só pode merecer o apoio de todos nós, pois significa o desenvolvimento do Brasil — com estas palavras o sr. Angelo Pinto de Araújo, proprietário da fábrica de calçados "Alores" iniciou a entrevista concedida a este jornal sobre o projeto de encampação da Light apresentado pelo deputado Euzébio Rocha.

A LIGHT LIQUIDA A INDÚSTRIA

Proseguindo, nosso entrevistado fala sobre o racionalismo de energia elétrica. Cada vez que a Light impõe o racionalismo é um desastre. A falta de eletricidade está matando aos poucos o que já possuímos no terreno da indústria. Evitar

que esse mal se alastre é servir aos mais altos interesses do país.

REFLEXO NA PRODUÇÃO

Vendo na encampação da Light a solução da crise de energia elétrica que tantos danos tem causado à nossa economia, o sr. Angelo Pinto de Araújo fez um ligeiro relato sobre a situação a que chegou sua fábrica:

— Meu estabelecimento está classificado no grupo das médias indústrias. Em 1949 produzíamos 600 a 700 pares de calçados por dia. Produção esta elevada para 900 pares em 1950 e 1951. Em 1952, quando teve início o racionalismo mais drástico, a produção baixou para 350 pares, mantendo-se a mesma inalterável em 1953. Calando a produção, forçosamente foi reduzida a mão-de-obra. De um total de 400 operários, em 1949, a fábrica conta, atualmente, com um quadro de 120 operários. Isto sem falar no preço da produção, que triplicou nestes últimos três anos. Há três anos um par de sapatos de 250 cruzeiros era considerado de boa qualidade. Era, então, o preço médio das fábricas que vendiam os calçados mais caros no mercado.

LIGHT E CARESTIA

Continuando, o sr. Angelo Pinto de Araújo declarou que

a Light, através do racionalismo de energia elétrica, tem sido o principal entrave do desenvolvimento industrial e econômico do Brasil e uma das causas do encarecimento do custo da vida, atingindo os produtos fabris.

— A Light contribui assim diretamente, para tornar mais feroz a carestia no Brasil. Logo nada mais justo e patriótico do que se tome imediatamente de uma campanha.

NO S.T.F. o Processo da Telefônica

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar em caráter de recurso o processo sobre a posse da diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica, no dia 7.

O recurso foi interposto pela antiga junta governativa contra uma decisão do Ministério do Trabalho que mandava empregar a chapa eleita e encabeçada pelo líder dos trabalhadores da Telefônica, José Faustino de Alcântara. O Tribunal de Justiça, em sentença proferida quando apreciou o processo, mandou dar posse à chapa. Espera-se, portanto, que o S.T.F. reafirme a sentença.

Ficou Tuberculoso Com um Ano no Curtume

"Você está é nervoso. E' bom não voltar aqui", dizia o médico Henri que Robim, candidato a vereador pelo partido de Ademar

No dia 13 de abril de 1953, o agente do Curtume Carioca S.A., assinava a Carteira Profissional do operário Manoel Batista da Silva, admitindo-o como esticador de couros do turno da noite. Cerca de 900 couros deveriam ser esticados por Manoel e três outros companheiros, das 10 horas da noite às seis da manhã.

Em consequência da falta contínua com couros molhados durante a noite, em fevereiro deste ano Manoel Batista da Silva começou a sentir dores nas costas, nos pulmões, acompanhadas de tosse.

MÉDICO OU MONSTRO?

Em face dos primeiros sintomas, o operário se dirigiu ao serviço médico do Curtume Carioca, sendo ali recebido pelo médico Henrique Robim, um dos candidatos a vereador no Distrito Federal, pelo P.S.P., o qual

rápidamente o paciente e sem sequer dignar-se a passar uma receita, disse: — Você está é nervoso. E' bom não voltar aqui.

Dias depois o doente voltava ao ambulatório para ser novamente examinado pelo mesmo médico, que inclusive, não quis justificar sua ida ali à procura de recursos, fazendo-o perder tanto o dia de trabalho como o repouso semanal remunerado. Argumentou o facultativo que o homem estava era impressionado e que tinha uma saúde de ferro.

UM DIAGNÓSTICO DIFERENTE

A alternativa que teve Manoel foi procurar as suas próprias custas, o Laboratório de Análises Clínicas do dr. Mário Martins, em Caxias. Depois da pesquisa de bacilos de Koch, aquele médico atestava: "Positivo para bacilos álcool ácido resistentes". O jovem pai de 3 crianças estava com os pulmões irremediavelmente machucados pela tuberculose.

A CARAPUÇA

Ante o resultado do exame feito pelo dr. Mário Martins, apresentado em papel timbrado do Laboratório de Análises Clínicas, o diplomado Henrique Robim foi obrigado a orientar para o IAPI o trabalhador que não resistiu nem um ano às miseráveis condições de trabalho impostas pelo Curtume Carioca S.A. Nesta autarquia teve início para Manoel uma nova tragédia. Deram-lhe 1.120 mensais para aquisição de medicamentos, pagamento de aluguel de casa, compra de alimentos, roupas e calçados para si e a família.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

«O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não os podem adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou perecer à míngua». Eis como o trabalhador concluiu suas declarações.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

A CARAPUÇA

Ante o resultado do exame feito pelo dr. Mário Martins, apresentado em papel timbrado do Laboratório de Análises Clínicas, o diplomado Henrique Robim foi obrigado a orientar para o IAPI o trabalhador que não resistiu nem um ano às miseráveis condições de trabalho impostas pelo Curtume Carioca S.A. Nesta autarquia teve início para Manoel uma nova tragédia. Deram-lhe 1.120 mensais para aquisição de medicamentos, pagamento de aluguel de casa, compra de alimentos, roupas e calçados para si e a família.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

«O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não os podem adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou perecer à míngua». Eis como o trabalhador concluiu suas declarações.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

«O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não os podem adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou perecer à míngua». Eis como o trabalhador concluiu suas declarações.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

«O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não os podem adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou perecer à míngua». Eis como o trabalhador concluiu suas declarações.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

«O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não os podem adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou perecer à míngua». Eis como o trabalhador concluiu suas declarações.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

«O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não os podem adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou perecer à míngua». Eis como o trabalhador concluiu suas declarações.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

«O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não os podem adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou perecer à míngua». Eis como o trabalhador concluiu suas declarações.

Quando esteve em nossa redação, porém, Manoel nos exibiu a primeira receita dos médicos do Instituto: um dos remédios custa \$80 cruzeiros.

«O IAPI não fornece medicamentos, e como todos que vivem às expensas dessa autarquia não os podem adquirir, o recurso é apelar para a caridade pública ou perecer à míngua». Eis como o trabalhador concluiu suas declarações.



Niemeyer fez o projeto do edifício Glória Mar. A Construtora Cunha Mello, no entanto, deturpou todo o desenho do arquiteto. O segundo andar ficou com apartamentos que não pareciam cubículos de prisão. A laje do quarto pavimento cedeu e começou a ruir. A falta de segurança e o péssimo material usado tem causado a morte de muitos operários.

Em 40 Anos, Apenas Seis Aumentos Teve o Funcionalismo

Regime de injustiça no pagamento do "abono de emergência" — Paralelo à carestia o aumento dos lucros das grandes empresas — A nova tabela de aumento e a reclassificação pleiteadas no memorial que será entregue ainda este mês a Assembleia da República

Já conta com alguns milhares de assinaturas o memorial que o funcionalismo fará entrega, ainda este mês, ao presidente da República. Nesse documento, que consta de treze itens, os funcionários públicos exibem as razões porque lutam por melhores vencimentos e reclassificação dos cargos e funções para todas as categorias.

Dizem os signatários do memorial, que desde 23 de janeiro de 1952, dia em que foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, os servidores públicos estão à espera de aumentos e salários condizentes, adiando-se ainda o chamado "abono de emergência" serviu de mero paliativo e por outro lado agravou ainda mais a situação de miséria, pois dezenas de milhares de servidores aguardam o pagamento daquilo que a lei concebeu.

LUCROS FABULOSOS E CARESTIA

O memorial afirma que o aumento de salários não inflaciona os preços e alimentos, a certa altura científica de uma das principais causas da elevação do custo de vida são os lucros fabulosos das grandes empresas e sociedades anônimas que, verdadeiramente, se locustam com o aumento de lucros, continuando a crescer os preços. Argumentam ainda os signatários do memorial que os aumentos de vencimentos do funcionalismo, nos últimos 40 anos, não se seguiram alterações anuais no ritmo do crescimento do custo de vida e as estatísticas têm demonstrado que paralelamente à elevação dos preços cresce a elevação dos lucros. Assim, enquanto os preços do arroz, do leite, do café, da carne, da energia elétrica, dos bondes, dos remédios, etc., ascendem a níveis de calamidade pública, o comércio acasta a auferir lucros de 1.000 bilhões: a indústria têxtil 154 bilhões; a química-farmacêutica, 567 bilhões; a de gêneros alimentícios de 492 milhões e a de energia elétrica de 1.078 bilhões de cruzeiros.

AUMENTOS EM BASES MINÍMAS

No memorial os servidores públicos ressaltam que o funcionalismo, nos últimos 40 anos obteve, apenas, seis aumentos de vencimentos, sempre em bases mínimas, em desacordo com o crescimento do custo de vida, daí resultando o seguinte impressionante quadro: 35,6% dos servidores percebem vencimentos iguais ou inferiores a Cr\$ 3.000,00, computando-se o abono de emergência; a 26.000 são pagos menos de Cr\$ 2.000,00 e somente 1,3% estão classifi-

cados no padrão "O", ou referência "31", igual a Cr\$ 9.000,00 com o abono. Níveis máximos insignificantes, considerando-se representar apenas 3,7 vezes o salário mínimo calculado para o Distrito Federal. Consideram ainda os funcionários públicos que aliadas a essa medida de aumento de vencimentos, tornam-se necessárias providências urgentes pelo imediato congelamento de preços uma vez que, se por fatores outros, os mesmos continuarem a subir, anulará a medida de melhoria de vencimento.

A TABELA PLEITEADA

E' a seguinte a tabela aprovada no II Congresso Nacional dos Funcionários Públicos:

Padrão ou Referência	Vencimento atual inclusive abono	Vencimento pleiteado	Aumento percentual
1 a 5	Cr\$ 600,00	Cr\$ 2.400,00	300%
6	Cr\$ 700,00	Cr\$ 2.400,00	242%
7	Cr\$ 800,00	Cr\$ 2.400,00	200%
8	Cr\$ 900,00	Cr\$ 2.400,00	164%
9 e 10	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 2.400,00	140%
11	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 2.400,00	100%
12	Cr\$ 1.300,00	Cr\$ 2.500,00	92%
13	Cr\$ 1.400,00	Cr\$ 2.600,00	86%
14	Cr\$ 1.500,00	Cr\$ 2.800,00	81%
15	Cr\$ 1.700,00	Cr\$ 3.000,00	76%
16	Cr\$ 1.800,00	Cr\$ 3.200,00	73%
A e 17	Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 3.600,00	67%
B e 18	Cr\$ 2.100,00	Cr\$ 3.800,00	62%
C e 19	Cr\$ 2.300,00	Cr\$ 3.900,00	61%
D e 20	Cr\$ 2.400,00	Cr\$ 4.000,00	61%
E e 21	Cr\$ 2.600,00	Cr\$ 4.200,00	60%
F e 22	Cr\$ 2.800,00	Cr\$ 4.600,00	59%
G e 23	Cr\$ 3.100,00	Cr\$ 5.000,00	58%
H e 24	Cr\$ 3.500,00	Cr\$ 5.500,00	54%
I e 25	Cr\$ 3.900,00	Cr\$ 6.000,00	50%
J e 26	Cr\$ 4.200,00	Cr\$ 6.500,00	47%
K e 27	Cr\$ 4.500,00	Cr\$ 7.000,00	40%
L e 28	Cr\$ 4.800,00	Cr\$ 7.500,00	37%
M e 29	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 8.000,00	30%
N e 30	Cr\$ 5.500,00	Cr\$ 9.000,00	25%
O e 31	Cr\$ 9.000,00	Cr\$ 11.000,00	22%

Observações: —
1) Os aposentados terão os proventos sempre atualizados por sua equivalência ao que perceberem os servidores em atividade.
2) O pessoal de obras, da Verba 3, de lucros administrativos e outros fundos especiais, bem como os pensionistas terão aumentos equivalentes aos propostos.
3) O salário-família será elevado para Cr\$ 300,00.

NO SINDICATO DOS SAPATEIROS

CAMPANHA POR MAIS 10 MIL ASSOCIADOS

Os sapateiros vão iniciar dentro de poucos dias uma campanha de sindicalização em massa, em todas as fábricas da indústria de calçados. Dez mil novos associados é o que o sindicato da corporação pretende conquistar.

O objetivo principal dos elementos mais ativos da corporação, na campanha de sindicalização, é o de levar o sindicato às fábricas, criar conselhos sindicais e de torná-lo um órgão dos mais fortes, no Distrito Federal.

PROGRAMA DA CAMPANHA

A comissão, composta de vários associados e membros da diretoria do sindicato, indicada para promover a campanha de sindicalização está organizando um programa que constará de torneios de futebol, damas e ping-pong. Haverá prêmios para os primeiros colocados na campanha pela obtenção do maior número de associados.



O corpo de Benjamin de Oliveira, quando em câmara ardente, ontem, na capela Sta. Teresinha.

Faleceu Ontem, Benjamin de Oliveira

Com a idade de 84 anos faleceu domingo último, às 18 horas, o artista negro Benjamin de Oliveira, um dos maiores palhaços do circo brasileiro.

Durante 66 anos, Benjamin de Oliveira foi o ídolo dos picadeiros, constituindo uma atração permanente de quantos pavilhões se exibiram no Distrito Federal e no interior do país. O falecimento do grande palhaço ocorreu em sua residência, à Rua Ibiapaba, 266, no Engenho de Dentro, saindo o féretro ontem da Capela Santa Teresinha para o Cemitério do Caju.

UMA OPINIAO DA BANCADA COMUNISTA

O ingresso na representação teatral nos circos brasileiros há alguns anos foi

obrigado a abandonar o picadeiro. Nessa ocasião a bancada comunista no Congresso propôs e fez aprovar a concessão de uma pensão para o artista circense. Dele falou Luis Carlos Prestes no Senado, exaltando como artista profundamente ligado ao povo. Nos princípios do século, Benjamin de Oliveira iniciou uma série de representações teatrais no circo, citando-se «O Diabo e o Chico», «A filha do campo», «O Guarani», «A Viúva Alegre», além de outras. Coube também ao palhaço Benjamin trazer para o teatro artistas hoje conagra-

dos como Alda Garrido, Davina Braga, Araci Cortes, etc.

GRANDE

Com grande acompanhamento saiu ontem da Capela Santa Teresinha o féretro de Benjamin de Oliveira. Dezenas de artistas do teatro e do circo foram levar o corpo do ídolo dos picadeiros até o Cemitério de São Francisco Xavier.

Benjamin de Oliveira deixou duas filhas, Jaci e Juara, netas e alguns bisnetos.

SERÁ ENTREGUE, HOJE, O MEMORIAL DA CARRIS

A última assembleia dos trabalhadores da Carris Urbanos deliberou enviar à Light uma intimação para

que fosse readmitido o fiscal Mario de Souza, da Carris Carioca. Também outras reivindicações serão apresentadas à empresa, a maioria delas relativas à proteção do trabalho, uniformes, garantia de trabalho para os reservas, etc.

AINDA NÃO FOI ENTREGUE

Inexplicavelmente o ofício que deveria expor à Light as exigências dos trabalhadores, ainda não foi entregue. Somente hoje deverá ser levado à companhia, segundo nos informou o tesoureiro-geral do sindicato, Henrique Nunes Belem. A assembleia deliberou que, caso a Light não atendesse às reivindicações contidas no ofício, dentro de 30 dias, seria decretada a greve geral da Carris.

SUSPENSÃO DO TESOUREIRO-GERAL

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris resolveu suspender por 15 dias o tesoureiro-geral, Henrique Nunes Belem por se recusar a cumprir uma sua decisão. Belem não concordou com a decisão da diretoria que mandava distribuir certa verba ao Conselho Fiscal, alegando que tal se poderia ser feito por decisão de assembleia, geral. Desse modo, o tesoureiro vem o Sindicato pedindo uma assembleia para apreciar o caso. Falando à nossa reportagem, disse-nos o sr. Belem:

— Provavelmente no sábado deverá ser marcada a data da assembleia que requer para tratar do meu caso. Na assembleia discutiremos a questão e muita roupa suja será lavada...

Terminou em Sangue a Festa Domingueira

Completando 35 anos, domingo último, o motorista profissional Grande Correa, casado, residente na Rua Pedro Alves, 211, resolveu dar um jantar aos seus amigos.

A festa, bastante animada, quando por volta das 2 horas da madrugada de ontem, surgiu um desentendimento entre convidados. E' que o motorista Adauto Gonçalves, brasileiro, e o motorista Nilton Nogueira, ambos brigaram. Foi quando um terceiro profissional, o lante, Heracleto Torres de Oliveira, de 25 anos de idade, solteiro, residente na Rua São Luiz Gonzaga, 1056, sacou de um revólver e abateu seu companheiro. Adauto, que estava no meio do grupo, ficou ferido no peito, lado esquerdo, poucos minutos teve de vida.

O assassinato conseguiu fugir em seu próprio automóvel, deixando desolado o local.



Aconteceu na CIDADE

Quis Apartar e Foi Esfaqueado

O operário Osmar do Oliveira, solteiro, de 23 anos de idade, residente na Rua da Lapa, 35, ao tentar apartar uma briga entre os seus vizinhos Manoel de Tal e José Batista, que estavam em frente de sua casa, recebeu uma facada no abdômen. O agressor Manuel fugiu, tomando destino ignorado, enquanto a vítima era transportada para o Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

Morreu Despedaçado

Ao tentar atravessar a linha férrea próximo a Estação de Honório Gurgel, o soldado do Exército Valter José Teixeira, solteiro, de 21 anos de idade, resido na Rua Batistão de Infância, em Sampaio, onde reside, foi colado pelo elétrico de perfilo CA-82, tendo morte horrível.

O corpo do militar ficou completamente entalhado e irreconhecível. Os despojos da vítima foram removidos para o necrotério da I.M.V.

Alvejado a Tiros

Nas proximidades da estação do Trânsito, o funcionário público Euclides Martins dos Santos, casado, de 25 anos de idade, residente na Rua Luciano Cardoso, 216, casa 3, foi assaltado por três indivíduos.

Devorada a criança pela ratazana

As primeiras notícias da madrugada de ontem a favela da Rodinha, situada na Caxia, foi de portada por gritos desesperados de uma mulher que ali reside. Tratava-se de Severina Jacinta, moradora num barraco da rua 1, em companhia de uma filha, Maria Severina, de cinco meses de idade.

Severina Jacinta já se encontrava dormindo, quando por volta de 4 horas da madrugada acordou devido aos soluços da criança. Intrigada, levantou-se e quando a encontrou a luz deparou com um quadro impressionante.

Uma enorme ratazana devorava sua filha, já tendo dado várias dentadas no braço de Maria Severina. Aos gritos da senhora, o repugnante animal assustou-se e fugiu, enquanto dona Severina Jacinta, auxiliada por vizinhos que despertaram com seus gritos, transportava a criança para o Hospital Miguel Couto.

Naquele momento ficou constatado que a ratazana mordida fortemente o entranço da menina, que apresentava feridas contusas com perda de substância. Apesar da pronta intervenção dos médicos do hospital, Maria Severina faleceu ao ser medicada, sendo o corpo da pequena vítima transportada para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Os assaltantes fugiram. Bateu na Arvore

Claudio Mota Machado, de 39 anos de idade, casado, residente na Rua Francisco Ribeiro, 22, dirigia o seu automóvel de placa n. 15